

Diário de Notícias

1939	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29
------	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

O "Diário de Notícias" apresenta em 12 de Junho de 1939 e 4 de Maio, aniversário do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número pelo seu fundador.

Nascido para executar, sem desvios, em tempo, a missão da imprensa, o "Diário de Notícias" nasceu de um espírito que se preocupa de apresentar, ao público, todos os dias, com a maior fidelidade, a verdade, de probabilidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interesses da coletividade.

O constante apoio do público a orientação deste jornal, manifestada no tempo, muito significativamente, de ser o "Diário de Notícias" desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

- Prefeitos
- Presidente famoso
- O valor do rei

PREFACIOS — O uso dos prefácios é antiquíssimo. Eram discursos, em geral simples e concisos, feitos como os de Heródoto e Tucídides. Já os de Tito Lívio, Cícero, Salústio, Plínio e outros, eram peças trabalhadas com muito cuidado e apuro. O prefácio do drama "Cromwell", de Victor Hugo foi o manifesto da escola romântica na França.

PRESENTE FAMOSO — O relógio de água (clepsidra) que o Califa Harun-al-Rachid enviou de presente a Carlos Magno pode ser considerado entre os mais famosos pela sua originalidade e engenho.

VALOR DO REI — Várias lendas têm tido curso em torno do origem do fogo da zezere. Uma delas atribui a invenção desse fogo a Palamedes, que, no cerco de Troia, queria extrair os cães da zona soldada. Entretanto, tal divertimento foi reconhecido mais tarde como sendo um fogo grego chamado "petra". Destas lendas sobre o petra, a mais plausível é a que atribui sua invenção a um brâman que, encarregado de instruir um jovem rei, quis demonstrar que a peça mais importante (o rei) nada vale sem ajuda dos seus súditos.

Ato do presidente da República

DECRETOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA E EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA — Exonerando, a pedido, de representante do Governo Federal junto à administração da C. C. P. L., o capitão João Gonçalves Silva, designando, para a mesma função, Antônio de Carvalho Barbosa, e, de representante do Ministério da Agricultura, na Junta Executiva do I. A. A., Arlindo Beirão Uchoa, designando, para a mesma função, Pedro Afonso Mibeli de Carvalho.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Nomeando, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Recife, Rui Neves Batista; e, interinamente, farmacêutico, classe 1.ª, Maria de Lourdes Santos; e, professor da Faculdade de Direito do Recife, Evandro Muniz Neto, nomeando na Universidade de Minas Gerais — professores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, de Arinos, Aires da Mata Machado Filho, Alvaro Lodi, Alcides Ferreira da Silva, Arlindo Veriani Veloso, Beto Pellegrino, Alcides da Silva, Emílio Ferreira da Silva, Jônior, Filoclaudia da Costa Mota Almeida, Roger Nicolau Nêlis Cortes, e, de Filosofia, Ciências e Letras, de Olinda, Luiz de Fátima, e, de Ciências, de Olinda, Luiz de Fátima, e, de Ciências, de Olinda, Luiz de Fátima.

Em seu parecer, o relator, depois de salientar a precariedade dos nossos serviços de transporte ferroviário, julgando que o motivo do atraso no projeto de lei, é a falta de interesse do projeto, pelo Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

A SUCESSÃO E A UCHARIA

Ficam geralmente das campanhas políticas, ou de fases da vida nacional, ditos e expressões, que muitas se incorporam ao léxico e à história.

O sistema pessoal de governo que substituiu quinze anos de lugar a definições resumidas na palavra "continuidade", e no neologismo "gubernal", por exemplo. O governo atual, pouco depois de iniciado, ficou logo marcado com uma referência que se lhe aderiu fortemente e não mais se despreza, estigmatizando-lhe a mediocridade e certos processos e atos inferiores que revelam a categoria do "staff" de que se cercou o presidente da República. Essa expressão, todos o sabem, é "Copa-e-Cozinha", empregada para significar uma entidade, um partido, uma força, o próprio comando em ação subterrânea e amesquinhada.

O fato de ter ganho o vulgar e simplíssimo binômio doméstico tão grande importância no corrente quinquênio não significa, naturalmente, que antes não existissem aquelas dependências no Palácio Guanabara ou no Catete, mas precisamente que só então elas se povoaram de tal sorte e o chefe da casa mostrou-se tão dócil às vontades delas, que sobrepujaram o sa-

lão de despachos ou a sala dos conselhos de governo. Povoa-ra-n, especialmente, deputados-gerais, senadores de antiga intimidade, civis e militares de espírito áulico, vários de cábeças de palcos e de interesses, e passaram, com o maior desembaraço, a influir fácil e desmedidamente na inteligência de um homem desconhecido, inexperiente, hesitante, tímido.

Triunfante, ambicioso, rastrelista, a "Copa-e-Cozinha" tem embarralhado suficientemente as coisas, abastardado a dignidade de poder e, a esta altura, quer assegurar o melhor modo de sua situação futura, através de um sucessor por ela escolhido. Essa é a origem de candidaturas como a do Sr. Blas Fortes.

Nessa evidência a que ascenderam os dois modelos como do Palácio, houve a lamentação, além do mal que tem causado ao país, o sentimento pejorativo, que eles adquiriram. E uma pena que não houvesse pago, de preferência, o termo "ucharia", por exemplo, para designar a farandulagem poderosa. Ucharia é como se chamava a dispensa (espécie de intendência doméstica) no tempo do rei d. João VI. Uma palavra só e com agradável sabor colonial, com a precisão e a latitude que

se requerem. Copa e cozinha temos quase todos nós e são poucas modestas dos nossos lares, não merecendo o tom deprimente que ora possuem. Ucharia, porém, dá a idéia de grandeza no espaço e de importância administrativa próprias dos palácios, do caráter governamental, do suprimento por conta do Tesouro.

Existe, ou dá a aparência de existir entre ucharia e copa e cozinha a diferença que há entre o erário, que é sempre do Estado, e o simples bolso que é das nossas próprias calças, e economia.

Copa e cozinha envolve as pessoas realmente do serviço das louças e do forno-fogão, modestos assalariados no exercício do seu mister, enquanto a ucharia é um organismo que transcende daqueles limites, embora permaneça nos da intimidade e se especialize nos provimentos.

A ucharia é, no atual governo, bem digna dessa ênfase, pois se constituiu um verdadeiro órgão do poder. Há mais de um ano ela intriga alucinadamente, na esperança de fazer o futuro presidente. A seus pés, continua a gemer o P. S. D., impossibilitado de encontrar o seu rumo.

Irresponsabilidade

A lei de bases e diretrizes da educação não será votada certamente nesta Legislatura. O projeto está congelado na Câmara, dizem os amigos de Sr. Gustavo Capanema.

Com o projeto de lei de Bases e Diretrizes, está sucedendo o mesmo coisa que com outros projetos de origem governamental. Apesar de enviados em mensagem ao Congresso, ali não tiveram o andamento que seria de prever, em consequência mesmo do caráter oficial de que se revestiam.

O projeto da reforma bancária até agora não saiu da Câmara, onde só na pasta do presidente da Comissão de Finanças permaneceu um ano. Outros projetos idênticos poderiam ser referidos.

Que indica isto? Indica, antes de tudo, a ausência da parte do Executivo de uma política, de uma orientação. O Executivo não é capaz de fazer uma boa iniciativa. Não é, porém, capaz de fazer-lhe marchar, de a liderar, porque isto exige uma visão política firme dos problemas. Até agora, o Executivo só mostrou interesse, fúmea em obter do Legislativo leis de ordem pública, de natureza reacionária.

Por isso mesmo, não terá navido, na história da República, Congresso tão mal liderado quanto este que está a funcionar na Câmara.

Este que está a funcionar na Câmara, não sabe o que o governo quer como orientação administrativa, financeira, econômica. A irresponsabilidade, característica fundamental do regime presidencialista, assume proporções nefastas. Sofre com isto o trabalho parlamentar, cujo rendimento se prejudica em face da confusão, da perplexidade, da geral desorientação.

E bem por aí que se pode sentir quanto o governo está abaixo das tarefas que o interesse nacional exige dele. De fato, o atual governo desperdiçou um tempo precioso, exantando a ausência de rumo e a falta de interesse, elevando até o plano de uma missão a cumprir.

Falsificadores desumanos

Surpreendeu a polícia, há dias, em plena atividade, alguns falsificadores de produtos farmacêuticos. Os falsificadores, fechou os laboratórios clandestinos. E agora?

Trata-se de "medicamentos" com os rótulos de fabricantes das mais acreditadas, cujos artigos têm a maior saída nas drogarias, de modo que muitas já teriam sido as vítimas do fraude.

Poderá a polícia localizar as drogarias e farmácias em cujas estantes se encontram, por acaso, essas falsas remédios? É evidente que tal resultado só seria possível mediante a confissão dos acusados. Mas na punição destes, é preciso levar em conta, principalmente, a fria premeditação de um crime cometido contra a vida alheia.

Se bem nos lembramos, num outro ruído, caso de falsificação de medicamentos, de grandes proporções, ficou apurado que os contraventores empregavam ingredientes "inofensivos", sobretudo água destilada; e isso lhes serviu de atenuante. Mas a verdade é que os produtos assim manipulados, sendo inofensivos, também deixam de agir contra a cura do enfermo, e, conforme a hipótese, concorrido para o seu maior sofrimento, para a agravação do seu mal ou até para a sua morte.

E' crime, pois, dos mais revoltantes e, por isso, não há como deixar de puni-lo com o máximo rigor, mesmo que as análises revelem a inocuidade dos preparados apreendidos. O que não se deve e não se pode esquecer, um momento, na punição desses delinquentes, é a circunstância de que pretendem eles se lucrar com a saúde da vida do próximo, "quando mostram de absoluta ausência de espírito de humanidade".

E, portanto, de esperar que as autoridades cujos cuidados se acha o caso, não decepcionem a população com um inquérito que, mais tarde, leve a Justiça a sentenciar que esses monstros são criaturas anicélicas, que não têm nada de humano.

Quando se trata de vítimas dos traficantes, imaturos e sem emergência grave, propondo medicamentos falsificados a um doente cuja salvação possa depender do emprego do produto verdadeiro.

É precária a situação dos nossos serviços ferroviários

A encampação da Leopoldina — Novos debates em torno do espólio Henri, ou Lage — Banco de Crédito da Amazônia — Vários créditos aprovados — Quatro comissões estiveram reunidas ontem no Palácio Tiradentes

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados realizou ontem, mais uma sessão ordinária, durante a qual aprovou um projeto de lei de organização do Poder Judiciário, com alterações e modificações constitucionais, com ligeiras modificações, o projeto n.º 543, oriundo de mensagem presidencial, que autoriza o Poder Executivo a promulgar, com o consentimento do Congresso, a Lei n.º 1.200, de 1938, que concede a Leopoldina Railway Company Limited, nos termos do acordo celebrado em Londres, a 26 de maio de 1938, entre o governo brasileiro e aquela empresa.

Em seu parecer, o relator, depois de salientar a precariedade dos nossos serviços de transporte ferroviário, julgando que o motivo do atraso no projeto de lei, é a falta de interesse do projeto, pelo Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

"O problema do petróleo na França"

A CONFERÊNCIA DO PROFESSOR HOURCK SOBRE ESTE TEMA

Sob a presidência de honra do embaixador francês, Sr. Gilbert de Selve, realizou-se ante-onite, na sede do Conselho Nacional de Geografia, a anunciada conferência do geólogo, professor Hourck, acerca do problema do petróleo, que se tem desenvolvido na África Equatorial Francesa e em Madagascar.

A conferência, que foi bastante curta, devido ao tempo limitado, foi acompanhada por numerosos geólogos, especialistas e estudiosos do momento problema em questão, notando-se entre estes, os geólogos, o Sr. Henri Lecomte, o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Referindo-se às negociações antebellum, em 1938, e das quais resultou o compromisso de transferência, para o nosso governo, do conjunto integral do sistema ferroviário da empresa brasileira, incluídas terras e outras bens especificados na cláusula 2.ª do acordo, mediante o pagamento de \$10.000.000, o Sr. Samuel Duarte destaca a conclusão a que chegou a comissão encarregada pelo governo brasileiro, quando ela citou os compromissos da Leopoldina, no valor de \$12.207.702, contra um ativo superior a \$15.300.000, o qual, segundo o relator, lembra a situação que tivemos o Sr. Clóvis Feltz, quando ministro da Viação, e os diversos fatores dessa ineficiência e declara que, "desse que se fizeram sentir, a maioria dos fatores, a mais prejudicial, que caminhava rapidamente para a insolvência".

Um sinal dos tempos

Osório Borba

O escândalo da Imprensa Nacional, objeto de um inquérito mandado abrir pelo diretor desse estabelecimento, constitui, pela sua significação especial, o episódio culminante de um dos abusos mais lamentáveis e generalizados na atual administração: o abuso dos recursos do erário e do aparelhamento dos serviços públicos a serviço de interesses pessoais. É conhecido já o fato.

Um jornal desta cidade publicou artigo baixamente injurioso contra o Sr. Carlos Mendes de Moraes, o confesso responsável pelo episódio, e o fato contra os ataques desse jornalista. A avalanche de insultos não se deteve ante as portas do lar do adversário do prefeito. Surgiu na Imprensa Nacional uma encomenda de 20.000 avulsos com a reprodução do artigo.

A denúncia formulada pelo jornalista e por um deputado e advogados, perante o diretor da I. N., com todos os recursos: número da encomenda, tiragem prevista para a impressão, corpo e demais características da composição, já feitas, nomes dos funcionários que interferiram no serviço, e por fim a indicação do interessado, isto é, o autor da encomenda: "Gabinete do Prefeito".

O diretor declarou-se alheio ao fato, e não há por que, de plano, sem provas ou indícios vementes, por em dúvida sua palavra. Perante esse chefe administrativo, numa primeira investigação, apareceram "mistérios" que vieram melhor abonar a veracidade da denúncia: número da encomenda, tiragem prevista para a impressão, corpo e demais características da composição, já feitas, nomes dos funcionários que interferiram no serviço, e por fim a indicação do interessado, isto é, o autor da encomenda: "Gabinete do Prefeito".

Se o inquérito não for uma farsa, como tantos, há de apurar tudo. Não é compreensível que uma encomenda recebida num estabelecimento gráfico oficial e em adiantado estado de execução, tendo passado por várias mãos e pelas mãos de numerosos funcionários, possa ser dada como inexistente sem deixar rasto.

Quando a possível responsabilidade do Sr. Mendes de Moraes ou de alguém por ele — o verdadeiro responsável — houver de ser, ainda nessa hipótese, o prefeito, desde que o prefeito não seja um incompetente, há de considerar não apenas que a ele aproveitava o crime, mas também os seus processos. E o atual prefeito um dos administradores que mais tem abusado do erário e dos serviços públicos para a sua propaganda pessoal, para a satisfação de seus vaidades, para combater, diamante, insultar os adversários. Quanto a esse mesmo artigo torpemente injurioso à vida privada do diretor da "Tribuna da Imprensa", já está sendo transcrito, em destaque, nas seções pagas dos jornais. Apure quem tiver os meios para isso quem está pagando essas reproduções a contos de réis.

Quando, recentemente, tive de dizer a verdade sobre um ex-vereador que trocava sua cadeira por um gorro emprego na Prefeitura, e ele me respondeu com simples insultos, sem base em nenhum fato, o arancel foi transcrita como um fato pago em nome de um jornalista. E eu, sem provas materiais, tinha, entretanto, razões para afirmar, de consciência, que essas transcrições foram mandadas pagar pelo gabinete do prefeito. Caso idêntico ao da passada mandada misteriosamente imprimir na I. N.: não se tratava sequer de matéria de reportagem, mas de qualquer modo interessava aos serviços da Prefeitura, que constituísse, por exemplo, um esclarecimento sobre assuntos administrativos, mas simplesmente de insultos de amigos do prefeito a inimigos do prefeito.

E já está o caso da "Vanguarda", esse jornal, a cujo porta-voz, o Banco da Prefeitura, fizera um empréstimo de milhões, está hoje sob o controle do prefeito, com um "diretor" que é alto funcionário da Prefeitura. E nessa fase instituiu uma sessão destinada, desde o título, a "defesa" do movimento armador, e a promoção de oficiais, sargentos e sub-tenentes da Armada que combateram os alemães em 1918, quando transferidos para a reserva.

Nos termos do parecer favorável ao Sr. Carlos Valdemar, foi considerado também, inconstitucional o projeto que cria juntas de Conciliação e Julgamento nos municípios mineiros de Bicas e Alfam Paraíba, e, em razão, no de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro.

Do acordo com outro parecer do Sr. Carlos Valdemar, foi considerado também, inconstitucional o projeto que cria juntas de Conciliação e Julgamento nos municípios mineiros de Bicas e Alfam Paraíba, e, em razão, no de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro.

Do acordo com outro parecer do Sr. Carlos Valdemar, foi considerado também, inconstitucional o projeto que cria juntas de Conciliação e Julgamento nos municípios mineiros de Bicas e Alfam Paraíba, e, em razão, no de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro.

Do acordo com outro parecer do Sr. Carlos Valdemar, foi considerado também, inconstitucional o projeto que cria juntas de Conciliação e Julgamento nos municípios mineiros de Bicas e Alfam Paraíba, e, em razão, no de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro.

Do acordo com outro parecer do Sr. Carlos Valdemar, foi considerado também, inconstitucional o projeto que cria juntas de Conciliação e Julgamento nos municípios mineiros de Bicas e Alfam Paraíba, e, em razão, no de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro.

Do acordo com outro parecer do Sr. Carlos Valdemar, foi considerado também, inconstitucional o projeto que cria juntas de Conciliação e Julgamento nos municípios mineiros de Bicas e Alfam Paraíba, e, em razão, no de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro.

COL CHOETRO

COLCHOEIRO
Reformam-se ou fabricam-se colchões a domicílio

para o mesmo dia. FERREIRA — Tel.: 30-0377

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SIFILIS
DR. R. AZULAY
 Curso e prática no
N. YORK SKIN AND
CANCER
 RAIOS X, RADIO, ETC.
 Av. Nilo Peçanha, 12 — Suíte 401A
 Tels.: 32-6241, 27-2364 e 47-1226 — 1.
 10 às 12 horas — Segundas, quartas
 sextas-feiras, e das 17 às 19 horas
 diariamente, exceto nos sábados.

"ESA" EDIFICADORA S.A.

"ESA" EDIFICADORA S. A.

Ata da Assembléa Geral Ordinária, realizada em 29 de Março de 1950

Aos vinte e nove dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta, na sede social da «ESA» Edificadora S.A., à rua do Rosário, n. 111 - 5º andar, reuniram-se às 17 horas, em Assembléa Geral Ordinária, acionistas representando mais de dois terços do capital social, conforme consta do livro de presença, e, nos termos das estatutas de convocação publicados no «Diário Oficial» de 25, 27 e 28 de abril do Comércio» de 25, 26 e 27 de fevereiro pp., verificada a existência de número legal, foi pelo sr. Diretor Superintendente, sr. Benedito dos Santos Jacintho, declarado aberta a sessão, convidando os presentes para que indicassem, na forma dos estatutos, quem deve presidir os trabalhos. Aclamado o nome do sr. Evaristo Moller, agradeceu a indicação, convidou para secretário o sr. Jorge de Aguiar, que tomou o seu lugar. Iniciando os trabalhos de ordem

presidente da Assembleia que esta deveria deliberar sobre o relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1954.

O presidente da Assembléa que está deveria deliberar sobre o relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos apresentados ao exercício de 1949, declarou: "O Sr. Presidente da Assembléa, em sessão de 20 de maio de 1950, decidiu suspender as eleições dos diretores para o biênio 1950/52 e a sessão fiscal com os respectivos suplentes, para o exercício de 1950, e fixar as respectivas remunerações. Logo após minha leitura do relatório da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos apresentados ao exercício de 1949, no "Jornal do Comércio" de 21 deste mês, o "Diário Oficial" de 22 do mesmo; terminada a leitura e exposição dos detalhes dos respectivos documentos, declarei o sr. presidente que se achava em discussão o relatório e as contas apresentadas pela diretoria, bem como o parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1949, e como nenhum acionista pedisse a palavra, submeteu-se a votação, tendo sido integralmente aprovados, abstendo-se de votar os impedidos por lei. A seguir o sr. presidente da Assembléa declarou que, forma do que dispõem os estatutos sociais, dever-se-lhe proceder às eleições dos diretores para o biênio 1950/52 e Conselho Fiscal para o exercício de 1950, bem como a fixação dos respectivos vencimentos. Suspensa a sessão, foi reaberta quinze minutos após, para a votação dos respectivos votos, sendo procedida a contagem dos mesmos."

sr. Caetano Fliciano, brasileiro, casado, residente / rua
de Campos n. 92; para Conselho Fiscal, efetivos ex. srs. Maurício
Leite, brasileiro, casado, residente / rua Senador Vergu
n. 200, apartamento 1105, Esperidião Esper Paulo, brasileiro, ca
do, residente / a rua Silva Pinto n. 117 e Cyro Fernandes Mach
brasileiro, casado, residente / a rua Florianópolis n. 67, casa
suplentes os srs. Edmundo Canabara Barreiros, brasileiro, cas
residente / a rua Moura Brito n. 94, apartamento 502, Heins Ru
Becker, brasileiro, casado, residente / a rua Conselheiro Lafafete
e Alfredo Damázio Filho, brasileiro, solteiro, residente / a Avel

Copacabana n. 21, apartamento 602. Pelo sr. Carlos Guarniera proposto que os diretores continuassem com as mesmas remunerações atuais, e que para o Conselho Fiscal fôsse fixada a remuneração mensal de R\$ 12.000,00 (doze mil reais). Pelo sr. Carlos Guarniera unanimidade. Achando-se aprovada a proposta, o sr. presidente declarou encerrada a sessão, da qual eu, J. Portella, servindo de secretário, lavrei a presente que depois lida, achada conforme e aprovada, vai por mim, pelo sr. presidente e por todos os presentes assinada. Rio de Janeiro, 29 de março de 1950. (a) Jorge Portella, Ercino Muller, Caetano Falciano, M. De Gressi, Edgard de Paula Reis, Ival dos Santos Jacinto, Silvio de Aguiar, Carlos Guarniera. Test. único S/A. (a) J. Portella, presidente da Ata, transcrita no livro de R. de Janeiro, 29 de março de 1950.

Selada com Cr\$ 5,00.

**untuoso espetáculo
s últimos tempos**
cu de forma decisiva no teatro de revis

"bateu todos os "recordes" registrados no gênero. BIBI FERREIRA está empolgada com o sucesso. Bibi Ferreira está empolgada com o sucesso.

...é de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia

que vai ao Carlos Gomes diariamente, as 20 h. 15 min. é de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia e a Rúbia, Jardel Jercolis Filho, Violeta Ferreira e Vilásio Marçal, as "Garotas Milionárias" e "Artenhas-Girls", na mais suntuosa e custosa apresentada ao público. A critica foi uma unanimidade e o IBI como estrela de revista. A direção musical é de Vicente Paiva.

A, SESSOES ÀS 20 E ÀS 22 HORAS

NOS ESTUDIOS



Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e, em seguida, confira as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

uma garotota dentada. Assim, esta comédia aqui não passa de um atendimento à comichão. Utiliza idéias velhas, e nem se põe de ser monótona. Pelo contrário, até acredita



Cine Clube Carlitos

Amamã, às 17 hs., no cabine da Prefeitura, na rua do Passeio 84, o filme "O primeiro amor", de Stodolnik. A entrada será gratuita. Amã, o cartário social, acompanhado de um convite especial que será enviado de todos os associados, apresentando o filme distribuído aos associados.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS	- ALFA - 29-8215. «Os Amantes de Verona».
EX-CASSINO ATLANTICO -	- ALVORADA - 22-2936. «Os Amantes de Verona».
encalhado.	- AMERICA - «Passaporte para
COPACABANA - 27-0020. -	
Amãnhã, se não Chover, às	

TEATRO DE HOLSO - «Ado-
lfo» - 21 horas.
CARLOS GOMES - 22-7581.
«Escândalos 1950», às 15, 20 e
22 horas.
BONFIM - 22-5403. «Gulherme
Figueira», às 21 horas.
FOLLIES - «Boa Noite, Rio»,
às 20 e 22 horas.
GYNASTICO - 22-4309.
GLORIA - 22-9145. «O Par-
do do Pimentas», às 16, 20 e
22 horas.
JOAO CAETANO - 43-8477.
«Bom do Cateias», às 15, 20 e
22 horas.
PETRINHO AREL. -
MUNICIPAL - 22-2855.
RECREIO - 22-8151. «Nega
Lauca», às 16, 20 e 22 horas.
REGI-A - 32-5817. «As Ar-
vores Morrem de Pé», às 15 e
22 horas.
REPUBLICANA - 22-0271.
RIVAL - 22-2127. «Se o Gul-
herme Fosse Vivo», às 15, 20
e 22 horas.
SERRADOR - 42-6442. «Al-
fama», às 15, 20 e 22 horas.
CINEMAS

o Rio» -
- AMERICANO - 47-1203. «Car-
nava no Fogo».
- APOLO - 48-4593. «Segredo
Aéreo».
- ASTORIA - «Nao e Nada
Disto».
- AVENIDA - 48-1067. «Ao Cai
da Noite».
- BANDEIRA - 28-7575. «A
Grande Vida».
- BENTO RIBEIRO - «A lina
do Tesouro».
- BIM - HAM - BUM - 30-3489.
Variedades.
- BRAZ DE PINA - 30-4359.
«Tarzan e as Amazonas».
- BOURJA REIS - 28-9178. «Quan-
do Descem as Trevas».
- CARLOTA - 22-7175. «Faus-
cida».
- CATUINH - 22-3811. «Exercio
de Serelias».
- CHAVE DE OURO - «Correio
do Rei».
- CAVALCANTI - 29-8339. Fe-
chado para obras.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM.
«Vinha Contra Vida».
- COROLHO NETO - «Deusa do
Baço».



Pequ

R

CAPITOLIO - 22-6788. Sessões
assustapelo.
IMPERIO - 22-9348. «Tra-
tata».
METRO - 22-5490. «... E o
vento Levou».
ODEON - 22-1508. «Patus-
ca».



OLÍMPIA - 42-4935. «Ele e a
três»
PARISIENSE - 22-0123. «NÃO
Dá Nisso»
PRESIDENTE - «Papa Le-
gato»
PRIMOR - 43-6851. «NÃO É
Diloso»
REPÚBLICA - 22-0271.
SERRA GUERANO - 43-1939. «Faz
Branco»
SOSA JOSE - 42-0502. «Per-
tence a uma Apaixonada»
NATAL - 48-1480. «Corpo e
Almas»
OLINDA - 48-1032. «Espien-
dores Selvagens»
ORIENTE - 30-1311. «Minhões
Perigosos»
PALACIO VITORIA - 48-1071.
«Sintoma Trágica»
PARA TODOS - 39-5191. «Os
Amantes de Roma»
PARAISO - 30-1060. «Viva
o Brasil»
POLITEIA -
Castello na
Costello na
Rua
QUINTON

A BOLA NA ESCADARIA

OS CAIRROS

- Poema de Estelias.

AVISO

Pessoas dos senhores ge-
nitores do cinema que nos
comunique com o «Jornal»
atendendo as altera-
ções dos respectivos progra-
mas, a fim de evitar aces-
sibilidade seja mal informado
sobre os filmes em exhibição.
- Tel.: 42-2910, ramal 9.

Vila,
PARAQUAL - («OEL CASTI-
LHO», «Diário Branco»
- PARQUE BRASIL - «Cacua do Barulho»
- PENA - 30-11-61, «Zigzags Solares»
- PRADIKA - 29-6-62, «Migalha e uma Canção»
- PIATINI (Rua Beta) - «A Vida de Cisko Kida»
- RUA - 12-2658 - «Madame Bovary»
- PROGRESSO - «Dominio de Brancos»
BARRIO DO F...
REAL - ...
RITZ - ...
RIDAN - ...
crê em mim
RIAN - 4
Noite
- RIN - ...
- RITE - 3
Disco
- ROULETTE
«Atmas»
- NOSARIO

Está marcada para segunda-feira próxima nos cinemas Plaza,

Parisiense, Astúria, Olinda, Star, Rio Primo, Moscatel, Colonial e L'Amor, "Tarde demais", com o título de "Tarde demais", com Olinda de Haviland e Montgomery Clift.

Agora, com a elevação máxima. "Tarde demais" (The Helress), com o filme que obteve o maior número de primeiras na revista especializada, com o filme concebendo novas terras conquistadas em outras terras. Em Bruxelas, por exemplo, diante da presença de uma delegação diplomática e pessoas credenciadas, foi exibido este colírio da Paramount no Palácio das Belas Artes, promovida pela Associação Belgo-Americana.

Wyzler veio a receber do Festival Quinze do Cinema uma citação de honra como o melhor filme americano em 1960. O filme também ganhou um louvaram esse ato, se encontravam embaixadores da Grã-Bretanha, nesses dias, os adidos da embaixada americana.

o ministro de Estado, Georges Thon-
nis e Jules Hoste, e mrs. Paul Hen-
Spaak, esposa do ministro das rela-
ções exteriores da Bélgica e os dele-
gados das Nações Unidas.

"Tarde demais" que traz no stelo
elenco a figura brilhante de "a mulher
esquila do ano", Olivia de Havilland,
acompanhada de nomes famosos como
Montgomery Clift, Ralph Richards-
son e Miriam Hopkins, ser lançado
a partir de segunda-feira proxima,
nas cinemas Plaza, Astória, Olinda, Rit-
Star, Parisienne, Primor, Mascote, Co-
lonial e Haddock Lobo.

"Tabu", uma atracção

da Cadef

"Tabu" é o título do filme que CADEF brevemente distribuirá para o Brasil. Trata-se de um retrato psicológico do povo havaiano, cujos problemas e melo de vida se espalham, resumido pelo mundo.

Interpretado pelos nativos, extrairá momentos de incrível veracidade da vida cotidiana. "Tabu" nos fala de romance e poesia, simplicidade e beleza. É, pois, um filme diferente, natural e encantador.

DESAPARECEU COM



da bem que me li-
l dêe a tempo! Se

Mas, você não
tinha pedido

o patrão o tivesse conhecido, adeus meu emprego!...



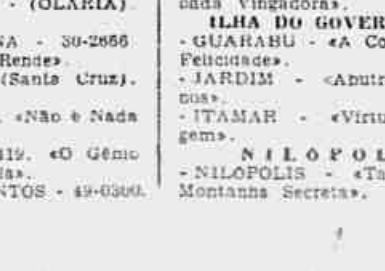
...e, ele levou a bola
...ante 60 minutos e
...nseguiu
...rcar um

Da próxima vez
fará melhor...



- «Brincando
- 7579, «Paius-
- 30-1823

- VAL DOBO - 25-21
 dia da Noite».

[illegible]

Programas para hoje

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
(P.R.A. - 2 — 800 kcs.)**

6h30m — Abertura. **8h15m** — Ginástica. **8h45m** — Suplemento musical. **9h15m** — Pedagogógicas. **9h20m** — Suplemento musical. **Rádiorio: 9h30m** — Música do tempo presente. **9h30m** — Música para o alôncio. **10h** — O Dia de Hoje há muitos anos. **10h15m** — Notícias. **10h30m** — Jornal (2ª edição). **12h45m** — Notícias. **13h** — Colônias e Férias. **13h15m** — Notícias. **Sinfônico: 13h** — Música-jornal (edição). **13h30m** — Rádio para a Jantada. **14h** — O Dia do povo. **20h30m** — Notícias. **21h** — Concerto. **21h30m** — Tondres internacional. **21h50m** — Interlúdio. **21h30m** — relatório no mundo das letras. **22h** — A música da América Latina viva! de H. J. Koellreuter. **22h30m** — Pequeno serão musical. **23h30m** —

COMENTARISTA Al Neto pode ser ouvido, diariamente, exceto domingos, através das seguintes emissoras do

Distrito Federal: 8 horas - Rádio Mauá; 9 horas - Rádio Ministério da Educação; 21 horas - Rádio Tupi; 22 horas - Rádio Jornal do Brasil. Também a Rádio Globo, às segundas, quartas e sextas-feiras, precisamente às

quem é ele
é...



**RESOLVI
VOLTAR A
TRABALHAR.**



que teremos uma
e combinação mais
rde: Lunimix e
Frassili.

uma só
bola
ao



roju uma «Neno NIETA). «Mito	- IMPERIAL - «Lago Azul». CANIAS - CANIAS - «Bandoleiros». - SANTO ANTONIO - «Tarzan e a Deusa Verde». ITAGURUSSA	Sombrinha». - SAO JOSE - «O Lobão Mar». PETROPOLI - D. PEDRO - «Herói do 509». «Mito» e «Mito» - «Mito» e «Mito».
--	--	---

ADOR	NITERÓI		Sol Nascentes.
ulista da	- EDEN	«Transatlântico de	- ITAIPAVA «Mai verde
	Luxo.		- CORREIAS «Adversidade
Huma-	- ICARAI	«Fúria.	- SANTA TEREZA «Not
			inacabado

Seiva-	- IMPERIAL - «Noite de Tempestades».	VILA MERIT	- GLORIA - «Luz de Meu Menino».
h	- ODEON - «Patotinhas».		- ROSA BULOHA
an e a	- SALLACE - «A Sombra da Guiné».		- SANTA - «A Luz do Amor».
	- RIO BRANCO - «Numa Noite		- DROZ de Notte».

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Alqui tem o telêr a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Quelques e Reclamações do "Diário de Notícias": 2-2910 — R. B. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-0814.

Pólice Civil — Rádio-Paratela: — 22-443; Del. Econ. Pop.: — 22-2203.

Recepção de Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2910 — R. 15.

NÃO PRESTAR CONTAS DOS D'VHEIROS PÚBLICOS É, ATÉ, CREDENCIAL PARA CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA"

procurador Cunha Melo acusa o diretor DNPS de reter as contas enviadas pelas autarquias

mandado de segurança é uma insolência contra a própria autoridade do presidente da República, cuja palavra de apoio, em casos como o SESI, ouvimos a toda hora" — O presidente do I. A. P. I. também lança sobre o sr. Alberto Blois a responsabilidade pelas procrastinações — "O Tribunal não pode nem deve difamar a missão da imprensa" — Consultas, créditos e contratos julgados ontem — A defesa — do sr. Blois —

Quando o sr. Cunha Melo realizou, ontem, uma audiência pública, para discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, não se limitou a discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, mas também a discutir a responsabilidade do presidente da República, cuja palavra de apoio, em casos como o SESI, ouvimos a toda hora. O presidente do I. A. P. I. também lançou sobre o sr. Alberto Blois a responsabilidade pelas procrastinações. "O Tribunal não pode nem deve difamar a missão da imprensa", afirmou. Consultas, créditos e contratos julgados ontem. A defesa do sr. Blois.

Quando o sr. Cunha Melo realizou, ontem, uma audiência pública, para discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, não se limitou a discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, mas também a discutir a responsabilidade do presidente da República, cuja palavra de apoio, em casos como o SESI, ouvimos a toda hora. O presidente do I. A. P. I. também lançou sobre o sr. Alberto Blois a responsabilidade pelas procrastinações. "O Tribunal não pode nem deve difamar a missão da imprensa", afirmou. Consultas, créditos e contratos julgados ontem. A defesa do sr. Blois.

Quando o sr. Cunha Melo realizou, ontem, uma audiência pública, para discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, não se limitou a discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, mas também a discutir a responsabilidade do presidente da República, cuja palavra de apoio, em casos como o SESI, ouvimos a toda hora. O presidente do I. A. P. I. também lançou sobre o sr. Alberto Blois a responsabilidade pelas procrastinações. "O Tribunal não pode nem deve difamar a missão da imprensa", afirmou. Consultas, créditos e contratos julgados ontem. A defesa do sr. Blois.

Quando o sr. Cunha Melo realizou, ontem, uma audiência pública, para discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, não se limitou a discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, mas também a discutir a responsabilidade do presidente da República, cuja palavra de apoio, em casos como o SESI, ouvimos a toda hora. O presidente do I. A. P. I. também lançou sobre o sr. Alberto Blois a responsabilidade pelas procrastinações. "O Tribunal não pode nem deve difamar a missão da imprensa", afirmou. Consultas, créditos e contratos julgados ontem. A defesa do sr. Blois.

Quando o sr. Cunha Melo realizou, ontem, uma audiência pública, para discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, não se limitou a discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, mas também a discutir a responsabilidade do presidente da República, cuja palavra de apoio, em casos como o SESI, ouvimos a toda hora. O presidente do I. A. P. I. também lançou sobre o sr. Alberto Blois a responsabilidade pelas procrastinações. "O Tribunal não pode nem deve difamar a missão da imprensa", afirmou. Consultas, créditos e contratos julgados ontem. A defesa do sr. Blois.

Quando o sr. Cunha Melo realizou, ontem, uma audiência pública, para discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, não se limitou a discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, mas também a discutir a responsabilidade do presidente da República, cuja palavra de apoio, em casos como o SESI, ouvimos a toda hora. O presidente do I. A. P. I. também lançou sobre o sr. Alberto Blois a responsabilidade pelas procrastinações. "O Tribunal não pode nem deve difamar a missão da imprensa", afirmou. Consultas, créditos e contratos julgados ontem. A defesa do sr. Blois.

Quando o sr. Cunha Melo realizou, ontem, uma audiência pública, para discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, não se limitou a discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, mas também a discutir a responsabilidade do presidente da República, cuja palavra de apoio, em casos como o SESI, ouvimos a toda hora. O presidente do I. A. P. I. também lançou sobre o sr. Alberto Blois a responsabilidade pelas procrastinações. "O Tribunal não pode nem deve difamar a missão da imprensa", afirmou. Consultas, créditos e contratos julgados ontem. A defesa do sr. Blois.

Quando o sr. Cunha Melo realizou, ontem, uma audiência pública, para discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, não se limitou a discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, mas também a discutir a responsabilidade do presidente da República, cuja palavra de apoio, em casos como o SESI, ouvimos a toda hora. O presidente do I. A. P. I. também lançou sobre o sr. Alberto Blois a responsabilidade pelas procrastinações. "O Tribunal não pode nem deve difamar a missão da imprensa", afirmou. Consultas, créditos e contratos julgados ontem. A defesa do sr. Blois.

Quando o sr. Cunha Melo realizou, ontem, uma audiência pública, para discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, não se limitou a discutir a responsabilidade do diretor do DNPS, mas também a discutir a responsabilidade do presidente da República, cuja palavra de apoio, em casos como o SESI, ouvimos a toda hora. O presidente do I. A. P. I. também lançou sobre o sr. Alberto Blois a responsabilidade pelas procrastinações. "O Tribunal não pode nem deve difamar a missão da imprensa", afirmou. Consultas, créditos e contratos julgados ontem. A defesa do sr. Blois.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 29 de abril de 1950

REVESTE-SE A MATÉRIA DE INDISCUTIVEL GRAVIDADE

Mais um aumento aprovado pela CCP

AINDA O TROTE NA FACULDADE DE MEDICINA

Defende-se a "Comissão de Trote", dizendo que não estava no programa a raspagem de cabelos, medida que só foi tomada em represália à reação dos calouros — Como é empregado o produto das taxas — Não houve desrespeito aos mestres nem foi cortado cacho de cabelo da caloura

A propósito do recente trote na Faculdade Nacional de Medicina, contra cujos excessos, culminados com a raspagem das cabeças, vieram trazer-nos suas queixas vários calouros, procuramos, ontem, a Comissão de Trote daquela escola, apresentando-nos esclarecimentos a respeito.

Essa comissão é composta dos seguintes acadêmicos:

Presidente: José Daphnis Milhomens Costa; vice-presidente: Alberto Lahn de Carvalho; primeiro secretário: Lício Lima Lacerda; segundo secretário: Hélder Zaratini; primeiro tesoureiro: Itamar Mendes Ferraz; segundo tesoureiro: Ernesto de Almeida; chefe de trote: Mansur Buchdiz; auxiliares: Carlos Alberto Lannes, Geraldo Gervino Silveira e Maurício P. Taglie.

Damos abaixo as informações que nos forneceram.

NÃO ESTAVA PROGRAMADA A RASPAGEM

Inicialmente, quanto à raspagem das cabeças dos calouros, declarou-nos a comissão que isso não constava do programa de trote, o qual obedeceria ao sistema tradicional de meras brincadeiras e inofensivas perseguições aos calouros.

Entretanto, acrescentaram, ocorreu que os calouros, incentivados por alguns professores, resolveram este ano resistir ao trote comum, chegando mesmo, segundo afirma a comissão, a tentar agredir seus membros, numa ocasião em que estes, em número de dez apenas, iam subindo a escada e os calouros, em grupo numeroso, desciam de roldão, procurando envolver os veteranos.

Além disso, — prosseguiram, — numerosos calouros fugiam ao trote, achando os veteranos que nesse caso, era seu direito obrigá-los a concordar com eles, pois que se tratava de uma tradição. E resolveram, por isso, tomar represálias, que se concretizaram na raspagem de cabeças.

Negam, porém, que chegassem a ser cortado um cacho de cabelos de uma colega, conforme nos haviam referido os calouros. Dizem que apenas um veterano tentou fazê-lo, mas a comissão de trote ocorreu em defesa da moça, livrando-a.

Quando os "puros" a que eram aludidos os calouros, reafirmaram que se tratava do trote comum da escola (alás, ressaltamos que pode ter havido equívoco nosso, ao transcrever as declarações dos calouros, ontem, pois não é certo se eles falaram em pogo ou em lago, o que alás não tem importância). Alega a Comissão de Trote que esse lago é tradicionalmente usado para pelos serem lançados aos calouros.

Em conclusão, quanto ao trote, diz a comissão que de 1 a 20 de janeiro foi o período das inscrições, quando se deram os primeiros trotes, realizando-se os exames a 18 de fevereiro. Durante o período dos exames, não houve trotes, que recomparam depois, de modo ameno, limitando-se os veteranos a obrigar os calouros a aprender as canções para o "Dia do Trote" e outras brincadeiras inofensivas, até que a resistência dos novatos o levou à represália acima mencionada.

Mesmo assim, foram dispensados de qualquer espécie de trote dois calouros: um por es-



Alguns membros da Comissão do Trote que ontem estiveram em nossa redação

A pedido do Instituto do Sal, o consumidor vai pagar mais 10 centavos por quilo de sal grosso

A Comissão Central de Preços esteve reunida, ontem, sob a presidência do coronel Lauro Loureiro de Sousa, tendo examinado a seguinte ordem do dia:

1.º Pedido de aumento do sal, pelo Instituto Nacional de Sal; a questão dos sanduíches; interpretação da Portaria número 62, de 1949, sobre leite condensado e em pó; e processos de multas.

No pedido de aumento de preço do sal, o sr. Paulo Travassos, seu relator, opinou pela concessão do acréscimo solicitado pelo respectivo Instituto, na seguinte base, sobre o custo atual: saco de 50 quilos, de sal grosso, para o Rio de Janeiro, multa, Cr\$ 4,20; São Paulo, Cr\$ 4,50; Porto Alegre, Cr\$ 4,20.

A solicitação do Instituto do Sal foi baseada no aumento de salários, na maioria dos impostos, que atingiu a cerca de 7%, fretes e outras taxas do governo. Ainda pelo relator foi sugerido o tabelamento do sal refinado em saquinhos de 1 ou 2 quilos, visto que, segundo estatística levantada, a margem de lucro é superior a 100%.

Atualmente, os saquinhos de quilo, de várias marcas, atingem o preço médio de Cr\$ 5,00 a Cr\$ 5,50. Cita ainda os preços — "Águia", Cr\$ 5,00; "Coroa", Cr\$ 7,00; "Cristal", Cr\$ 8,00; "Fidalgo", Cr\$ 5,00; "Júlia", Cr\$ 7,50; e "Presidente", Cr\$ 6,00.

Propôs, em face desses preços, o tabelamento na seguinte base: saquinho de um quilo, Cr\$ 3,50; e, de dois quilos, Cr\$ 6,00.

O plenário da C. C. P. aprovou apenas o pedido do Instituto relativamente ao sal grosso, o que reduziu o preço de 10 centavos para o consumidor no varejo. Quanto à segunda parte, referente ao sal refinado, em virtude do pedido de vista do representante do comércio, ficou adiada a sua aprovação para a próxima reunião.

A questão do tabelamento de sanduíches de pernil, carne e cachorro quente, que se achava em votação, não foi novamente adiada, por não ter aquele membro concluído o seu parecer.

O plenário da C. C. P. esclareceu as dúvidas quanto à portaria número 62, interpretando devidamente o sentido de suas resoluções no tocante ao leite condensado e em pó.

O sr. Raimundo Leal de Macedo, representante do Ministério da Viação e Obras Públicas, relatou numerosos processos de multas aplicadas por não cumprimento da lei de economia popular.

ADIADA A CLASSIFICAÇÃO DOS HOTÉIS

A Comissão Local de Preços solicitou à C. C. P. a prorrogação de prazo, por mais 30 dias, para efetuar a apresentação da classificação dos hotéis do Distrito Federal.

O plenário da C. C. P. aprovou, contra o parecer do sr. Paulo Pinto, delegado de Economia Popular, a concessão do referido prazo.

O delegado de Economia Popular é de opinião que a Comissão Local dificilmente poderá, no prazo solicitado, estar com o seu trabalho concluído. Considera que a referida classificação demandará, pelo menos, um ano.

Quanto mais leitores tem um jornal, melhor ele se apresenta, mais se prestigia, mais completa é a sua independência, como órgão de opinião; é, assim, o público que faz o bom jornal.

Solicita-se, na Câmara dos Deputados, a palavra do governo sobre o resgate de empréstimos federais em Londres

NA SESSÃO DE ONTEM da Câmara dos Deputados, o sr. Café Filho solicitou as seguintes informações ao Executivo:

1.º) — Se foi autorizado algum resgate de empréstimos federais em Londres, ultimamente.

2.º) — Em caso afirmativo:

a) qual a autoridade que o determinou;

b) quais os empréstimos abrangidos pela operação;

c) quais as condições estipuladas do resgate;

d) se houve deliberação prévia do Legislativo sobre a matéria, declinando, em caso contrário, os motivos que a dispensaram;

e) quais os recursos financeiros utilizados para a realização do resgate;

f) quais as vantagens, de ordem econômica ou financeira, que justificaram a operação.

JUSTIFICAÇÃO

Justificando o seu pedido, declarou o sr. Café Filho:

"Telegramas procedentes de Londres, que a imprensa carioca estampou há dias e sobre cujo conteúdo vem tecendo comentários, dão conta de uma decisão do nosso governo de resgatar integralmente sete empréstimos federais, contraídos em libras esterlinas. A referida operação, segundo os mesmos telegramas, teria sido

concluída aos banheiros Rothschild, de Londres. Entretanto, depois de anunciada pelos aludidos banheiros a decisão do governo brasileiro, como houvesse inexplicavelmente ocorrido, no esquema do resgate, a substituição de um dos empréstimos por outros, surgiram reclamações dos portadores assim excluídos, dando ensejo a que o "Financial Times", comentasse o assunto, em termos pouco edificantes quanto à nossa capacidade nos domínios financeiros.

Nos domínios financeiros, de índole econômica, e como tem repercussão na economia do país, urge uma palavra esclarecedora do governo, sobretudo porque dela só tivemos conhecimentos, possivelmente fragmentário e deturpado, através de notícias do exterior."

TERRENOS EM NILÓPOLIS

Lotes a partir de Cr\$ 13.500,00

uma pequena entrada e o restante em 60 prestações sem juros. 100 metros de frente e 120 metros de fundo, com água, luz e muita condução para dentro do loteamento. Em formação detalhada pelo telefone 52-4880 com Marques aos domingos em Nilópolis na praça "armada N. S. da Conceição da" às 10 horas.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZ

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Ocúlos — Operações — Diariamente, às 18 horas

AV. MEM DE SA' 11 — 1º ANDAR — TEL. 22

CASA VAZIA — ICARAI

Vendo com 3 quartos, 2 salas, quarto para empregado, etc. Preço 170.000 cruzeiros, só à vista, é negócio urgente, das 13 às 16 horas. Tratar em Niterói, com Souza, à rua Vde. Rio Branco, 339, s/ 5.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Partos — DOENÇAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr\$ 1.600,00

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITUUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0826

LARANJEIRAS

Na Cidade Jardim Laranjeiras, edifício "Petrolina" vendem-se casas e excelentes apartamentos de sala, suíte, três quartos, banheiro completo, cozinha, quarto empregado e área de serviço, entregues em MAIO PROXIMO. Preço de 35% e o resto financiado em 24 parcelas com juros de 10%.

Altura Industrial, 41 - Alto da Boa Vista - Tel. 42-6080.

15 PRESTIQUES

SEM ENTRADA, SEM FIADOR.

MAQUINAS de Costura Minerva

CASA Neno

REPUBLICAÇÃO DE LIVROS E JORNAL

BUENOS AIRES, 151º ANDAR

TERRENOS PRÓXIMOS À PRAIA

Com radioatividade (segundo informações médicas) no Distrito Federal. Lotes a partir de Cr\$ 14.000,00, com entrada a combinar, restante no prazo de 5 anos. Informações à rua da Carioca, 6 — 1º andar — Tel. 82-0005 — Com VAZ.

ARRENDAMENTO

Dr. Ernesto Carneiro

Estômago — Fígado — Intestino e Nutrição

Professores Catedráticos de Clínica Médica da Universidade do Brasil

Novos meios diagnósticos e tratamento das úlceras do estômago e intestino. — Azias, gases, cólicas, diarreias e prisão de ventre. — Gama, diabetes, reumatismo e nevralgias. — Análises laboratoriais com longa prática nos hospitais da Europa e da América.

Araró Pórtia Alegre, 70, Salas 407-510 — Esp. do Castelo — Das 2 às 6 horas. — Telefone 22-8862. — Res.: 25-1101.

VIDRO EM RELÓGIO UM MINUTO A DEZ CRUZEIROS

Colocamos vidro (cristal lapidado) em relógio redondo, num minuto, a Cr\$ 10,00.

JOALHERIAS "A TURMALINA", rua da Carioca 20 e rua Ramalho Ortigão, 7 — Rio de Janeiro

avevita

Iniciou - Condição - Esporadicamente - Piora

MORNO FLUMINENSE S/A - R. URUGUAIANA, 118 - RIO

U. D. N.

Alistamento Eleitoral

Drs. Luiza Sapienza

João Sapienza

Edgard Sapienza

Vicente Sapienza

Escritórios: Rua Santana, 77. U. D. N.: Rua Assembléia, 51

Os cinco nomes mais famosos do mundo...

Um jornal suéco realizou, recentemente, uma "enquete" para saber quais os cinco nomes mais famosos do mundo de após-guerra. Depois de um árduo e difícil trabalho, pôde, finalmente, chegar a um resultado satisfatório, publicando a seguinte lista:

1.º Penicilina; 2.º energia atômica; 3.º televisão; 4.º radar, e, por último, Virilase, um produto científico brasileiro e que vem prestado valioso auxílio no tratamento neuro-muscular, pois é um aliado notável no combate à velhice precoce e um excelente tônico para homens e mulheres idosos. Virilase, um produto do Laboratório Jessa, normaliza as funções sexuais. Virilase vende-se em todas as farmácias e drogarias. Pelo reembolso. Caixa Postal 3383 Rio.

Roupas a crédito

Vá comprar sua Tran-Chan na Esplanada. Sem demoras, sem exigências, sem complicações. Rua México, Esq. Nilo Peçanha.

TEATRO FENIX

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

Henriette Morineau

CAVALEIRO DA ORDEM DO CRUZEIRO

"O Homem do Sótão"

3 atos de Agostinho Olavo

MANOEL PERA

Todas as noites às 21 hs. Vespertais às 5hs (preços reduzidos) Sábados e domingos às 16 hs.

RIBEIRO FORTES	MARGARIDA REY
ANTONIETA MORINEAU	DINORA PERA
OSCAR FELIPE	ANTONIO VICTOR
RICARDO NOVAIS	FERNANDO PEPE

ESTRÉIA QUARTA-FEIRA, 3

Lourenço Mário Prunes



A seguir, 3 Cines Metro!

GRANDE PECADOR
(The Great Sinner)

PROIBIDO PARA MENORES DE 16 ANOS

GREGORY PECK
AVA GARDNER
MELVYN DOUGLAS

Walter HUSTON Ethel BARRYMORE
Frank MORGAN Aimee MOOREHEAD

Metro
Gladwyn
Roxet



COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

VIDA BANCÁRIA

Mercado Cambial

O Banco do Brasil atizou, ontem, as seguintes taxas:

Moeda	Valor
Dólar, à vista	18,72
Libra	52,410
Francos suíços	1,086
Francos alemães	0,655
Peso argentino	7,324
Peso chileno	0,625
Peso peruano	0,657
Francos belgas	0,378
Francos dinamarqueses	0,453
Florim	4,915
Coroa tcheca	0,374

Resenha dos Mercados

A Bolsa de Valores registrou, ontem, negócios menos desenvolvidos nos títulos em evidência, continuando a cotar-se debaixo de um balanço cambial favorável, com o café, açúcar e algodão, tendo as vendas a termo alcançado o total de nove mil e quinhentas sacas.

101 Serviços Aerogramétricos Cruzeiro do Sul, de Cr\$ 1.000, 1.000,00

43 Siderurgias Belgo Mineiras, de Cr\$ 200, 436,00

14 Idem, de Cr\$ 200, 440,00

5 Idem, de Cr\$ 200, 445,00

ULTIMAS OFERTAS

Unif. - 5% 780,00

D. Emis. - Nom. 780,00

Idem - Caut. 670,00

D. Emis. - port. 630,00

Reajust. - 5% 750,00

Obras do Porto, 3% 660,00

OBRIGAÇÕES

Petrobras, 1930, 7% 455,00

Petrobras, 1932, 7% 850,00

Petrobras, 1934, 7% 1.020,00

Idem, 1936, 7% 1.020,00

Idem, 1938, 7% 1.020,00

Idem, 1940, 7% 1.020,00

Idem, 1942, 7% 1.020,00

Idem, 1944, 7% 1.020,00

Idem, 1946, 7% 1.020,00

Idem, 1948, 7% 1.020,00

Idem, 1950, 7% 1.020,00

Idem, 1952, 7% 1.020,00

Idem, 1954, 7% 1.020,00

Idem, 1956, 7% 1.020,00

Idem, 1958, 7% 1.020,00

Idem, 1960, 7% 1.020,00

Idem, 1962, 7% 1.020,00

Idem, 1964, 7% 1.020,00

Idem, 1966, 7% 1.020,00

Idem, 1968, 7% 1.020,00

Idem, 1970, 7% 1.020,00

Idem, 1972, 7% 1.020,00

Idem, 1974, 7% 1.020,00

Idem, 1976, 7% 1.020,00

Idem, 1978, 7% 1.020,00

Idem, 1980, 7% 1.020,00

Idem, 1982, 7% 1.020,00

Idem, 1984, 7% 1.020,00

Idem, 1986, 7% 1.020,00

Idem, 1988, 7% 1.020,00

Idem, 1990, 7% 1.020,00

Idem, 1992, 7% 1.020,00

Idem, 1994, 7% 1.020,00

Idem, 1996, 7% 1.020,00

Idem, 1998, 7% 1.020,00

Idem, 2000, 7% 1.020,00

Idem, 2002, 7% 1.020,00

Idem, 2004, 7% 1.020,00

Idem, 2006, 7% 1.020,00

Idem, 2008, 7% 1.020,00

Idem, 2010, 7% 1.020,00

Idem, 2012, 7% 1.020,00

Idem, 2014, 7% 1.020,00

Idem, 2016, 7% 1.020,00

Auxílio técnico para a França

O primeiro programa de auxílio técnico, nos termos do Ponto IV do presidente Truman, de desenvolvimento de áreas economicamente atrasadas, acaba de ter início na França através de um vasto projeto de modernização que inclui o reequipamento completo de fábricas de manufatura de café, açúcar e algodão americanos.

Um porta-voz da American Petroleum Gas Corporation de Nova York, que informou à imprensa sobre esses fatos, disse que, sob os novos contratos com a França, patrocinados pela Administração de Cooperação Econômica, já chegaram a esse país as cartas de crédito para cobertura inicial dos contratos. Incluem-se assim um programa que visa à expansão no uso de propano líquido resultante da construção de refinarias e os pedidos franceses.

A encomenda feita pela Cia. Gaz de France inclui 25 tanques de armazenamento, 23 compressores e bombas, 55 vaporizadores e equipamento complementar. Segundo foi revelado, esses são os contratos mais importantes de exportação de equipamento desse tipo, desde o término da guerra, de fato para a Europa.

Deverão ser instaladas completamente 4 fábricas de processamento e refinamento na França, em adição às já existentes em Caen, Limoges, Vlerzon e Chemburg. Várias fábricas francesas estão operando com perdas, e esperase que os planos de modernização reduzirão o custo de produção.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3, 117,40 e 115,50

Tipos 4, 166,80 e 115,50

Tipos 5, 115,50 e 114,40

Tipos 6, 114,40 e 113,30

Tipos 7, 113,30 e 112,20

Tipos 8, 112,20 e 111,10

Tipos 9, 111,10 e 110,00

Tipos 10, 110,00 e 108,90

Tipos 11, 108,90 e 107,80

Tipos 12, 107,80 e 106,70

Tipos 13, 106,70 e 105,60

Tipos 14, 105,60 e 104,50

Tipos 15, 104,50 e 103,40

Tipos 16, 103,40 e 102,30

Tipos 17, 102,30 e 101,20

Tipos 18, 101,20 e 100,10

Tipos 19, 100,10 e 99,00

Tipos 20, 99,00 e 97,90

Tipos 21, 97,90 e 96,80

Tipos 22, 96,80 e 95,70

Tipos 23, 95,70 e 94,60

Tipos 24, 94,60 e 93,50

Tipos 25, 93,50 e 92,40

Tipos 26, 92,40 e 91,30

Tipos 27, 91,30 e 90,20

Tipos 28, 90,20 e 89,10

Tipos 29, 89,10 e 88,00

Tipos 30, 88,00 e 86,90

Tipos 31, 86,90 e 85,80

Tipos 32, 85,80 e 84,70

Tipos 33, 84,70 e 83,60

Tipos 34, 83,60 e 82,50

Tipos 35, 82,50 e 81,40

Tipos 36, 81,40 e 80,30

Tipos 37, 80,30 e 79,20

Tipos 38, 79,20 e 78,10

Tipos 39, 78,10 e 77,00

Tipos 40, 77,00 e 75,90

Tipos 41, 75,90 e 74,80

Tipos 42, 74,80 e 73,70

Tipos 43, 73,70 e 72,60

Tipos 44, 72,60 e 71,50

Tipos 45, 71,50 e 70,40

Tipos 46, 70,40 e 69,30

Tipos 47, 69,30 e 68,20

Tipos 48, 68,20 e 67,10

Tipos 49, 67,10 e 66,00

Tipos 50, 66,00 e 64,90

Tipos 51, 64,90 e 63,80

Tipos 52, 63,80 e 62,70

Café

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

Café refeito

Café entrado por caminhões

Café despachado para embarque

CAMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda - dólar - 18,72

Libra - 52,410

Francos suíços - 1,086

Francos alemães - 0,655

Peso argentino - 7,324

Peso chileno - 0,625

Peso peruano - 0,657

Francos belgas - 0,378

Francos dinamarqueses - 0,453

Florim - 4,915

Coroa tcheca - 0,374

Novo York, 28.

A vista (telegráfico):

Londres - p/4

Montreal - p/5

Amsterdã - p/6

Herns (livre) - p/7

Seigleia - p/8

Paris - p/9

Montevideo - p/10

Estreito - p/11

Guayaquil - p/12

Porto Alegre - p/13

Buenos Aires - p/14

A vista, sobre:

Londres, à 1/2 venda, 25,26

Londres, à 1/2 compra, 25,26

Novo York, à 1/2 venda, 9,01

Novo York, à 1/2 compra, 9,01

Paris, à 1/2 venda, 9,00

Paris, à 1/2 compra, 9,00

Montevideo, 28.

A vista, sobre:

Londres, à 1/2 venda, 25,26

Londres, à 1/2 compra, 25,26

Novo York, à 1/2 venda, 9,01

Novo York, à 1/2 compra, 9,01

Paris, à 1/2 venda, 9,00

Paris, à 1/2 compra, 9,00

Montevideo, 28.

A vista, sobre:

Londres, à 1/2 venda, 25,26

Londres, à 1/2 compra, 25,26

Novo York, à 1/2 venda, 9,01

Novo York, à 1/2 compra, 9,01

Paris, à 1/2 venda, 9,00

Paris, à 1/2 compra, 9,00

Montevideo, 28.

